



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Chan Meng Kam

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do deputado Chan Meng Kam, de 9 de Dezembro de 2014, enviada a coberto do ofício n.º 1102/E879/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa de 11 de Dezembro de 2014 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 12 de Dezembro de 2014:

Os autocarros são um meio de transporte principal dos cidadãos. Com o desenvolvimento acelerado da cidade nos últimos anos, deve o serviço dos autocarros acompanhar o mesmo, para satisfazer não só as necessidades de deslocação da população residente, como também as procuras e as mudanças da população flutuante.

No passado, por diversos problemas, não foi possível, efectuar, de forma flexível, o controlo de expedição e ajustamento dos itinerários de autocarros, esquecendo-se a procura básica em lugares mais afastados ou onde existem poucos passageiros, afectando assim o desenvolvimento saudável da rede global das carreiras dos autocarros. Por isso, aproveitando a oportunidade do fim do contrato de concessão dos serviços de autocarros em 2008, o governo desenvolveu o processo de concurso público dos mesmos, introduzindo o modelo do serviço público de transportes colectivos rodoviários de passageiros através da aquisição de serviços, o que lhe permite orientar os serviços, nomeadamente o controlo das carreiras de autocarros, frequência de partidas e localização das paragens, com vista a orientar, de forma flexível, o ajustamento das carreiras, para estas cobrirem, segundo a quantidade de utentes, as zonas remotas ou lugares com menos passageiros.

Desde o lançamento do novo modelo, a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT) tem mantido uma fiscalização apertada do funcionamento do serviço dos autocarros, fazendo atempadamente avaliação e revisão do serviço, consoante as mudanças do ambiente social e os ajustamentos realizados durante a operação real. Enquanto se realiza o ajustamento adequado das partidas, devido ao aumento da população e das actividades industrial e comercial, mudam-se as horas de deslocação, fazendo com que, em termos de procura pelo transporte público, a



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
交通事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego

diferença entre a hora de ponta e a hora normal seja pouco clara. A DSAT continua a rever a frequência de partida e o horário de serviço das carreiras, tomando em conta também a capacidade de suporte da rodovia, para melhorar a rede de carreiras dos autocarros e o número das suas partidas, em locais e situações adequadas.

A DSAT também envida esforços na revisão e melhoramento das medidas de fiscalização e do mecanismo de ajustamento de partidas do serviço de autocarros, reforçando os meios tecnológicos a fim de obter informações mais exactas sobre as partidas das carreiras e a situação das respectivas viagens. Há algumas partidas ainda não pagas, ou por razão de não terem cumprido as condições de liquidação, ou por razão de estar por entregar, por parte das companhias de autocarros, informações suplementares relativas às partidas, para fins de verificação. Sob o existente mecanismo, na eventual subida rápida e imprevista de grande número de passageiros, é permitido às companhias de autocarros ajustar por si e a um nível apropriado, as partidas conforme o estado do tráfego e o volume de passageiros na altura. Para garantir uma exploração razoável do serviço de autocarros, a DSAT, por um lado, monitoriza estreitamente a operação das carreias através de sistemas inteligentes, por outro lado, pede às companhias de autocarros para cumprir rigorosamente as disposições e apresentar relatórios detalhados das partidas.

Mesmo com o constante aumento e expansão do serviço de autocarros, este ainda não consegue satisfazer a procura resultante do desenvolvimento da sociedade. No entanto, face aos limitados recursos de solos, aumento substancial da população residente e flutuante, assim como a conclusão das novas zonas comunitárias, o que tem contribuído para o crescimento na procura de transportes, é realmente difícil resolver o problema apenas com o aumento do número dos autocarros. Por isso, o Governo envida esforços para construir o metro ligeiro e os sistemas pedonais para acompanhar o desenvolvimento sustentável local. A par disso, o Governo lança activamente os trabalhos de aperfeiçoamento da rede das carreiras de autocarros, e disponibiliza, conforme as diferentes funções e formas de serviços, serviços de transporte de passageiros com rapidez e alta capacidade pelas carreiras rápida e de artéria principal, enquanto as carreiras de ligação e regulares se destinam a alargar e complementar o âmbito de serviços do futuro metro ligeiro e dos autocarros de carreiras rápida/artéria principal, criando assim um sistema completo de carreiras de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
交通事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego

autocarros com funções distintas, para elevar a eficiência da rotatividade dos autocarros, diminuir a sobreposição de recursos, aumentar a conveniência de utilização, bem como, fazer possível uma boa aplicação dos recursos humanos de condutores pela elevação da eficiência.

Com a sucessão dos serviços de autocarros da Reolina pela Nova Era, a 1 de Julho de 2014, o governo tem vindo a acompanhar de perto o funcionamento dos serviços de autocarros, no quadro do contrato de concessão. Ao mesmo tempo, está a negociar, de forma acelerada, com as restantes duas companhias de autocarros sobre a alteração do contrato de prestação do serviço público de transportes colectivos rodoviários de passageiros, com vista a proceder à sua correcção tomando como referência as recomendações do Comissariado contra a Corrupção, para permitir às três companhias funcionarem no mesmo regime. Quanto à alteração do contrato, por causa da sua complexidade e o vasto número de assuntos legais relativos a ela, é preciso mais tempo para a tratar. A DSAT está aposta no acompanhamento do assunto, publicando o mais cedo possível novas informações quando houver.

Sobre a medida de ter as empresas do jogo a arranjar, por si próprias, veículos a transportar colectivamente os trabalhadores não residentes de e para os estaleiros dos seus projectos de desenvolvimento, a referida medida está na fase experimental e conta com a participação de três empresas. Segundo as estatísticas, na hora de ponta de manhã, estes veículos transportaram entre 1.500 e 2.000 trabalhadores, e na hora de ponta ao fim da tarde, entre 1.200 e 1.600 trabalhadores, aliviando de certo modo o serviço dos autocarros públicos. A DSAT continua a ser atenta à situação e manter uma comunicação estreita com as empresas, melhorando a medida e acompanhando o uso dos veículos, em termos de combiná-los e alocá-los de forma apropriada pelas empresas.

Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, aos 16 de Janeiro de 2015.

O Director dos Serviços

Wong Wan